



Cultivares de **feijão** IDR-Paraná



IDR-Paraná



Governador do Estado do Paraná

Carlos Massa Ratinho Júnior

Secretário da Agricultura e do Abastecimento

Norberto Anacleto Ortigara



Diretor-Presidente

Natalino Avance de Souza

Diretora de Pesquisa e Inovação

Vania Moda Cirino

Diretor de Extensão Rural

Diniz Dias Doliveira

Diretor de Integração Institucional

Rafael Fuentes Llanillo

Diretora de Gestão Institucional

Solange Maria da Rosa Coelho

Diretor de Gestão de Negócios

Altair Sebastião Dorigo

Cultivares de *feijão* IDR-Paraná



O Estado do Paraná é o principal produtor nacional de feijão, uma cultura de grande relevância econômica e social para o Estado, predominando a participação dos agricultores familiares na produção.

O feijão é uma importante fonte de proteína e de minerais, principalmente ferro e zinco, para a alimentação dos brasileiros e um dos principais itens da cesta básica, de modo que a oferta deste alimento com preços acessíveis para o consumidor é uma questão de segurança alimentar. Portanto, é muito importante a atuação do Estado do Paraná nesta cadeia produtiva.

Ao longo de aproximadamente 50 anos, o Programa de Melhoramento Genético de Feijão do IDR-Paraná desenvolveu 41 cultivares e mudou a realidade da cultura no Estado do Paraná, proporcionando a prática de uma agricultura mais sustentável, com maior rentabilidade para o agricultor, conservação do meio ambiente e alimentos de qualidade e acessíveis para o consumidor.

Neste catálogo são apresentadas as principais características das cultivares de feijão desenvolvidas pelo IDR-Paraná, com sementes disponíveis para os produtores de sementes parceiros da instituição e à disposição no mercado para os agricultores.

IPR UIRAPURU

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial preto, de ampla adaptação e excelente qualidade culinária. Lançada no ano 2000, apresenta tolerância ao déficit hídrico e a altas temperaturas durante a fase reprodutiva, tolerância à toxidez de alumínio e comporta-se como relativamente eficiente em condições de baixa disponibilidade de fósforo.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Oídio	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Antracnose	Suscetível
Crestamento bacteriano	
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Murcha de <i>fusarium</i>	

Massa de mil grãos
246 g



Potencial produtivo
3.759 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
86 dias



Porte
ereto, com aptidão para colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 00218 - 10/10/2000

Registro no RNC/MAPA
N.º 06394 - 12/09/2000

Ciclo até o florescimento
43 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 10 a 12 plantas/m

População
200 a 240 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
17 min

Teor médio de proteína
24%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR TUIUIÚ

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial preto, de alto potencial de rendimento e ampla adaptação. Lançada em 2010, apresenta excelente qualidade tecnológica e nutricional dos grãos, tolerância intermediária a altas temperaturas e à seca durante a fase reprodutiva e tolerância à baixa disponibilidade de fósforo e acidez do solo.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Murcha de <i>fusarium</i>	Resistente
Mosaico comum	
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	Moderadamente resistente
Ferrugem	
Oídio	
Antracnose	
Crestamento bacteriano	Suscetível

Massa de mil grãos
227 g



Potencial produtivo
3.942 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
88 dias



Porte
ereto, com aptidão para
colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20110099 - 30/12/2010

Registro no RNC/MAPA
N.º 26958 - 26/05/2010

Ciclo até o florescimento
43 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 10 a 12 plantas/m

População
200 a 240 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
17 min

Teor médio de proteína
24%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR NHAMBU

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial preto, de alto potencial de rendimento, ampla adaptação, estabilidade de produção e excelente qualidade culinária dos grãos. Lançada em 2015, apresenta tolerância moderada à seca e a altas temperaturas durante a fase reprodutiva e comporta-se como eficiente em solos ácidos e com baixa disponibilidade fósforo.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Ferrugem	Resistente
Oídio	
Mosaico comum	
Antracnose	Moderadamente resistente
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Crestamento bacteriano	Suscetível

Massa de mil grãos
260 g



Potencial produtivo
3.955 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
88 dias



Porte
ereto, com aptidão para colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20150220 - 20/05/2015

Registro no RNC/MAPA
N.º 32786 - 23/07/2014

Ciclo até o florescimento
43 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 10 a 12 plantas/m

População
200 a 240 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
21 min

Teor médio de proteína
23%



INDICAÇÃO DE CULTIVO

IPR URUTAU

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial preto, com excelente potencial produtivo, de ciclo semiprecoce, possibilita antecipar a colheita em torno de dez dias em relação a outras cultivares, favorecendo a inserção da cultura em diferentes sistemas de produção e épocas de cultivo. Lançada em 2019, apresenta resistência ou resistência moderada às principais doenças que ocorrem na cultura, uniformidade na maturação, elevado rendimento de peneira, maior que n.º 12, e boa qualidade comercial e tecnológica dos grãos.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Oídio	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Antracnose	
Crestamento bacteriano	Moderadamente resistente
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Murcha de <i>fusarium</i>	
Nematoide das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	

Massa de mil grãos
260 g



Potencial produtivo
4.910 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
84 dias



Porte
ereto, com aptidão para colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20200017 - 12/08/2019

Registro no RNC/MAPA
N.º 38000 - 06/03/2018

Ciclo até o florescimento
38 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 11 a 13 plantas/m

População
200 a 260 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
19 min

Teor médio de proteína
21%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



GRUPO COMERCIAL
PRETO

Cultivar	Ciclo médio (dias)	Porte da planta	Região de adaptação	Potencial produtivo médio (kg/ha)	Massa de 1.000 grãos (g)	Reação a doenças*						
						Antracnose	Ferrugem	Crestamento bacteriano	Mancha angular	Murcha de <i>curtobacterium</i>	Mosaico comum	Oídio
IPR Uirapuru	86	Ereto	RS, SC, PR, SP, MG, ES, RJ, MS, MT, DF, GO, BA e TO	3.759	246	S	R	S	S	S	R	R
IPR Tuiuiú	88	Ereto	RS, SC, PR, SP e GO	3.942	227	S	MR	S	MR	MR	R	MR
IPR Nhambu	88	Ereto	RS, SC, PR, SP e MS	3.955	260	MR	R	S	MR	MR	R	R
IPR Urutau	84	Ereto	RS, SC, PR, SP e MS	4.910	260	MR	R	MR	MR	MR	R	R

R: resistente; MR: moderadamente resistente; S: suscetível.
*A reação a doenças foi avaliada em condições de campo, em experimentos estabelecidos no Estado do Paraná.

IPR TANGARÁ

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial carioca, considerada rústica, com bom desempenho agrônômico em ambientes desfavoráveis e estabilidade de produção. Lançada em 2008, apresenta tolerância moderada à seca e a altas temperaturas, sistema radicular profundo e bem desenvolvido, resistência moderada a nematoides de galhas e resistência à murcha de *fusarium*. Possui excelente qualidade comercial, com grãos de elevado calibre.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Murcha de <i>fusarium</i>	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Nematoide de galhas (<i>M. javanica</i>)	Moderadamente resistente
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Oídio	
Antracnose	Suscetível
Crestamento bacteriano	

Massa de mil grãos
290 g



Potencial produtivo
3.326 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
87 dias



Porte
semiereto, com aptidão para colheita mecânica



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20110037 - 30/08/2010

Registro no RNC/MAPA
N.º 23116 - 29/04/2008

Ciclo até o florescimento
42 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 10 a 12 plantas/m

População
200 a 240 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
28 min

Teor médio de proteína
22%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR CAMPOS GERAIS

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial carioca, com alto potencial de rendimento, ampla adaptação e estabilidade de produção. Lançada em 2011, apresenta resistência moderada às principais doenças que ocorrem na cultura, boa qualidade comercial, tecnológica e nutricional dos grãos e comporta-se como eficiente no uso de nitrogênio.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Oídio	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Antracnose	Moderadamente resistente
Crestamento bacteriano	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Murcha de <i>fusarium</i>	
Mancha angular	Suscetível

Massa de mil grãos
240 g



Potencial produtivo
3.987 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
88 dias



Porte
ereto, com aptidão para colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20120098 - 23/11/2011

Registro no RNC/MAPA
N.º 28253 - 01/08/2011

Ciclo até o florescimento
43 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 10 a 12 plantas/m

População
200 a 240 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
22 min

Teor médio de proteína
19%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR CURIÓ

Saiba mais!



Cultivar do grupo carioca lançada em 2013, destaca-se pelo ciclo superprecoce, em torno de 65 a 70 dias desde a emergência até a colheita, porte ereto favorecendo a colheita mecânica direta com elevada eficiência e grãos mais resistentes ao escurecimento do tegumento durante o armazenamento. Apresenta excelente qualidade comercial e tecnológica dos grãos, com elevado teor de proteína e ferro, tempo de cocção reduzido e caldo de coloração rosada. Também apresenta resistência moderada ao nematoide das lesões.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Oídio	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Nematoide das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	Moderadamente resistente
Crestamento bacteriano	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Antracnose	Suscetível
Mancha angular	

Massa de mil grãos
272 g



Potencial produtivo
3.892 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
70 dias



Porte
ereto, com aptidão para
colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
determinado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20130167 - 20/02/2013

Registro no RNC/MAPA
N.º 30616 - 22/04/2013

Ciclo até o florescimento
34 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 12 a 13 plantas/m

População
240 a 260 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
20 min

Teor médio de proteína
25%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR SABIÁ

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial carioca, com excelente potencial produtivo e resistente ou moderadamente resistente às principais doenças que ocorrem na cultura. Lançada em 2018, apresenta boa qualidade comercial, tecnológica e nutricional, destacando-se pelo alto teor de ferro nos grãos (9 mg/100 g), eficiência no uso de nitrogênio e porte ereto com inserção alta das primeiras vagens, resultando em maior eficiência na colheita mecânica direta.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Oídio	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Antracnose	Moderadamente resistente
Crestamento bacteriano	
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Murcha de <i>fusarium</i>	
Nematoide das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	

Massa de mil grãos
260 g



Potencial produtivo
4.798 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
87 dias



Porte
ereto, com aptidão para colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Certificado de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 20180188 - 05/02/2018

Registro no RNC/MAPA
N.º 37809 - 15/02/2018

Ciclo até o florescimento
43 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 10 a 12 plantas/m

População
200 a 240 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
20 min

Teor médio de proteína
19%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR ÁGUA



Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial carioca, com escurecimento lento dos grãos durante o armazenamento, possibilitando ao agricultor armazenar o produto por um período de seis a doze meses, dependendo das condições de armazenamento, e efetuar a comercialização em épocas de entressafra, assegurando preços mais vantajosos. Lançada em 2023, apresenta elevado potencial produtivo, porte ereto, favorecendo a colheita mecânica direta, e boa qualidade comercial, tecnológica e nutricional dos grãos. É tolerante ao avermelhamento dos grãos quando ocorrem chuvas próximo ao período da colheita. Ensaios fitotécnicos demonstraram que a utilização de menor população de plantas proporciona maior massa de mil grãos e maior produtividade.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Oídio	Resistente
Ferrugem	
Mosaico comum	
Antracnose	Moderadamente resistente
Crestamento bacteriano	
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	

Massa de mil grãos
231 g



Potencial produtivo
4.820 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
88 dias



Porte
ereto, com aptidão para
colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
indeterminado

Protocolo de Proteção no SNPC/MAPA
N.º 21806.000311 - 11/10/2022

Registro no RNC/MAPA
N.º 53126 - 29/11/2022

Ciclo até o florescimento
43 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 8 a 10 plantas/m

População
180 a 220 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
22 min

Teor médio de proteína
22%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



GRUPO COMERCIAL
CARIOCA

Cultivar	Ciclo médio (dias)	Porte da planta	Região de adaptação	Potencial produtivo médio (kg/ha)	Massa de 1.000 grãos (g)	Reação a doenças*						
						Antracnose	Ferrugem	Crestamento bacteriano	Mancha angular	Murcha de <i>curtobacterium</i>	Mosaico comum	Oídio
IPR Tangará	87	Semiereto	RS, SC, PR, SP e MS	3.326	290	S	R	S	MR	MR	R	MR
IPR Campos Gerais	88	Ereto	RS, SC, PR, SP, MS, GO e MT	3.987	240	MR	R	MR	S	MR	R	R
IPR Curió	70	Ereto	RS, SC, PR, SP e MS	3.892	272	S	R	MR	S	MR	R	R
IPR Sabiá	87	Ereto	RS, SC, PR, SP e MS	4.798	260	MR	R	MR	MR	MR	R	R
IPR Águia	88	Ereto	RS, SC, PR, SP e MS	4.820	231	MR	R	MR	MR	MR	R	R

R: resistente; MR: moderadamente resistente; S: suscetível.
*A reação a doenças foi avaliada em condições de campo, em experimentos estabelecidos no Estado do Paraná.

IPR GARÇA

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial branco, com grãos graúdos tipo exportação, incluída na categoria de feijões especiais. Lançada em 2008, constitui uma excelente alternativa para aumentar a renda dos produtores, pois esse tipo de feijão é comercializado com preço superior ao de outros grupos comerciais e grande parte da demanda interna é suprida por meio de importações. É utilizada na culinária *gourmet* para o preparo de pratos especiais e apresenta excelente aroma, sabor, maciez e casca pouco pronunciada. Também é utilizada na produção de farinha com elevado teor de proteína. Os grãos apresentam elevado teor de faseolamina, sendo utilizados na indústria farmacêutica para produção de medicamentos para perda de peso e por apresentar baixo teor de rafinose a digestibilidade é favorecida. A forma das sementes é reniforme longa e 100 g contêm em média 250 sementes, enquadrando-se no padrão comercial internacional denominado *Great Northern*.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Mosaico comum	Resistente
Antracnose	Moderadamente resistente
Mancha angular	
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Ferrugem	
Crestamento bacteriano	Suscetível
Oídio	

Massa de mil grãos
440 g



Potencial produtivo
2.249 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
67 dias



Porte
ereto, com aptidão para
colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
determinado

Tipo
Great Northern

Registro no RNC/MAPA
N.º 23115 - 29/04/2008

Ciclo até o florescimento
34 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 12 a 15 plantas/m

População
220 a 260 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
28 min

Teor médio de proteína
25%

INDICAÇÃO DE CULTIVO



IPR CARDEAL

Saiba mais!



Cultivar do grupo comercial vermelho, tipo *Dark Red Kidney* (DRK), lançada em 2023. Faz parte da categoria de feijões especiais com grãos reniformes de elevado calibre, 223 grãos em 100 gramas, e possui ciclo semiprecoce, em torno de 78 dias. É uma excelente opção para agricultores que desejam diversificar a produção e agregar valor ao produto. Os grãos podem ser destinados ao preparo de diversos pratos da alta gastronomia e para enlatamento ou conserva em embalagens de vidro, uma vez que apresentam tolerância ao desbotamento. Em ensaios fitotécnicos, a utilização de menor população de plantas proporcionou maior massa de mil grãos e maior produtividade.

REAÇÃO A DOENÇAS

DOENÇA	REAÇÃO
Ferrugem	Resistente
Mosaico comum	
Antracnose	
Mancha angular	Moderadamente resistente
Murcha de <i>curtobacterium</i>	
Crestamento bacteriano	
Oídio	Suscetível

Massa de mil grãos
452 g



Potencial produtivo
3.575 kg ha⁻¹



Ciclo até a colheita
78 dias



Porte
ereto, com aptidão para
colheita mecânica direta



Hábito de crescimento
determinado

Tipo
Dark Red Kidney (DRK)

Registro no RNC/MAPA
N.º 41263 - 03/01/2023

Ciclo até o florescimento
35 dias

Espaçamento
0,45 a 0,50 m - 8 a 10 plantas/m

População
180 a 220 mil plantas/ha

Tempo de cozimento
23 min

Teor médio de proteína
21%

INDICAÇÃO DE CULTIVO

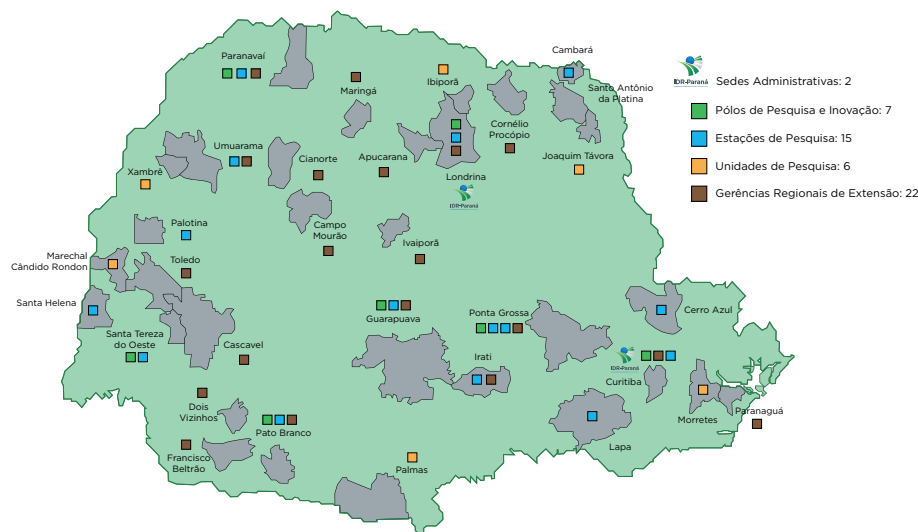


GRUPO COMERCIAL
ESPECIAL

Cultivar	Ciclo médio (dias)	Porte da planta	Região de adaptação	Potencial produtivo médio (kg/ha)	Massa de 1.000 grãos (g)	Reação a doenças*						
						Antracnose	Ferrugem	Crestamento bacteriano	Mancha angular	Murcha de <i>curtobacterium</i>	Mosaico comum	Oídio
IPR Garça	67	Ereto	PR	2.249	440	MR	MR	S	MR	MR	R	S
IPR Cardeal	78	Ereto	RS, SC, PR, SP e MS	3.575	452	MR	R	S	MR	MR	R	S

R: resistente; MR: moderadamente resistente; S: suscetível.
*A reação a doenças foi avaliada em condições de campo, em experimentos estabelecidos no Estado do Paraná.

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER



SEDES ADMINISTRATIVAS

Curitiba
Londrina

PÓLOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Curitiba
Londrina
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Santa Tereza do Oeste
Guarapuava

UNIDADES DE PESQUISA

Joaquim Távora
Marechal Cândido Rondon (Porto Mendes)
Morretes
Palmas
Xambrê
Ibiporã (Raul Juliatto)

ESTAÇÕES DE PESQUISA

Cerro Azul
Guarapuava
Lapa
Londrina
Palotina
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Santa Helena
Santa Tereza do Oeste
Umuarama
Curitiba (Agroecologia – CPRA)
Ponta Grossa (Fazenda-Modelo)
Irati (Florestal)
Cambará (Luiz Natal Bonin)

GERÊNCIAS REGIONAIS DE EXTENSÃO

Apucarana
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procopio
Curitiba
Dois Vizinhos
Francisco Beltrão
Guarapuava
Irati
Ivaiporã
Laranjeiras do Sul
Londrina
Maríngá
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Santo Antônio da
Platina
Toledo
Umuarama
União da Vitória



Onde tem
IDR-Paraná
tem *resultado!*



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

 www.idrparana.pr.gov.br > Fale conosco

SEMENTES

Sementes podem ser adquiridas no IDR-Paraná.

 www.idrparana.pr.gov.br/Cultivares-IPR

 comercial@idr.pr.gov.br

 (43) 99184-5992

 (43) 3376-2133 | 3376-2482

 Rod. Celso Garcia Cid, km 375
Londrina - PR



IDR-Paraná

Instituto de Desenvolvimento
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER

